

CONSIDERA CIDÁLIA CHAÚQUE

Casos de violência doméstica e casamentos prematuros reduzem no país

- No país há registo da redução de violência doméstica e de casamentos prematuros. Esta é uma posição avançada pelo Governo, através da ministra do Género, Criança e Acção Social Cidália Chaúque.



MAPUTO – O Governo moçambicano afirma estarem a reduzir os níveis de violência doméstica e casamentos prematuros, mercê da implementação de políticas e leis sobre a igualdade de género e crescente denúncia de vítimas no país. A afirmação foi feita esta segunda-feira em Maputo pela ministra do Género, Criança e Acção Social Cidália Chaúque Oliveira.

De acordo com Cidália Chaúque neste momento estão em curso acções tendentes a criminalização dos casos de violência doméstica e dos casamentos prematuros.

“Os níveis tendem a baixar a partir das políticas que temos vindo a implementar e começamos a perceber que as comunidades estão claras quanto a esta questão. Os níveis de denúncia elevam, já é muito bom e agora temos estado a trabalhar com o sector da Justiça para que estes casos sejam exemplarmente punidos. Neste momento, face às políticas implementadas pelo Governo, acima de tudo o nosso objectivo é educação, empoderar a longo e a curto prazo”.

A ministra Cidália Chaúque Oliveira falava no quadro da visita de três dias ao país da Rainha dos Belgas na qualidade de embaixadora das Nações Unidas para os Objectivos do Desenvolvimento.

“A visita vai contribuir bastante porque vem fazer a monitoria dos dois pilares que têm a ver com o Objectivos do Desenvolvimento, Pilar II. Depois desta avaliação vai deixar recomendações sobre a situação no país”, disse Cidália Chaúque.

A Rainha dos Belgas visitou ainda na passada segunda-feira, a Associação Juvenil

Horizonte Azul no Bairro da Maxaquene, Cidade de Maputo onde interagiu com os jovens da agremiação.

“Quando entrei eu era machista e aprendi que não era bem assim e com isso aprendi que a violência não tem nenhuma justificação. Eu conversei com algumas conhecidas, algumas amigas que conheci aqui que por vezes são abusadas para que não tenham medo de denunciar esses casos”.

A coordenadora residente da ONU-Mulher em

Moçambique disse que a visita da Rainha dos Belgas deve servir de oportunidade de advocacia para o país.

Para além de visitar os projectos desenvolvidos em conjunto entre o Governo de Moçambique e as Nações Unidas nas Províncias de Maputo e Gaza, a Rainha dos Belgas vai manter encontros com várias individualidades e proferir palestras sobre a desmitificação dos objectivos do desenvolvimento sustentável.

